



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

ENCONTRO



Sínodo 2021 - 2023

semanal

Edição 452ª - 20 de janeiro de 2023

www.arquidiocesedegoiania.org.br

Siga-nos



Imagem: Internet



Capa: Carlos Henrique

Totum Amoris Est

IV Centenário da morte de São Francisco de Sales

pág. 5

ARQUIDIOCESE

MATÉRIA ESPECIAL

O EDIFÍCIO RELIGIOSO



**Experiência
Vocacional Missionária
"Pés a caminho"**

pág. 3



**No dia 22 de janeiro
celebraremos o
Domingo da Palavra**

pág. 4



**A estátua de Moisés,
uma escultura
fúnebre**

pág. 7



DOM JOÃO JUSTINO

Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Educação – Palavras e exemplos

É maravilhoso observar o processo de aprendizagem de uma criança. Ela vai, pouco a pouco, entrando na cultura e assimilando, junto com sua linguagem, uma visão do mundo, da realidade, das pessoas, visão sempre eivada dos valores que permeiam o tecido das relações. Esse processo dura por toda a vida. Não há tempo em que o ser humano não possa aprender, do nascer ao morrer. Essa é a condição de quem não é onisciente e está sempre como discente na escola da história.

Essa condição de aprendizado permanente se torna mais grave e urgente quando vivemos numa sociedade que parece passar por um processo de “deseducação”, ou seja, que tem perdido referenciais, linguagem, gestos que garantem a respeitosa convivência e o sentido do outro. Ao mesmo tempo em que se defende o respeito à diversidade, contraditoriamente, crescem a intolerância e o desrespeito às diferenças. Nas redes sociais e nas ruas, não poucas vezes, deparamo-nos com agressões de toda ordem. O lado mais doentio e perverso das pessoas ganha publicidade e o descaso com a vida, com a verdade e com a justiça são naturalizados. Até mesmo pessoas de grande expressão pública, lamentavelmente, já não se preocupam com o que representam e significam para a sociedade. Descontroem a imagem que são chamados a representar, desconsiderando a ritualidade das funções sociais. Não pouco dos que governam, ou legislam ou julgam, desempenham suas funções voltados para seus próprios interesses, negando dessa forma, irresponsavelmente, o sentido de sua função pública.

Urge, pois, a recuperação do aprendizado das virtudes sociais que nos permitem conviver respeitosamente com todos e todas. A família é um espaço fundamental para essa educação que prepara para a cidadania. Com

Papa Francisco, recordamos a importância da família na qual “se cultivam os primeiros hábitos de amor e de cuidado com a vida”, “pequenos gestos de sincera cortesia que ajudam a construir uma cultura da vida compartilhada e do respeito pelo que nos rodeia” (*Laudato Si'*, 213). A educação formal há de dar sua contribuição própria alicerçada em projetos que se inspirem no humanismo integral e no sonho da construção de uma civilização do amor, assim como postulavam os santos papas Paulo VI e João Paulo II.

Uma contribuição de grande valia precisa ser dada pelos que participam da construção da sociedade em lugares de visibilidade e, portanto, de exemplaridade. Considerem-se todos como educadores: magistrados, governantes, políticos, artistas, empresários, comunicadores, religiosos, professores, militares, profissionais liberais, entre tantos outros. Na vida social, palavras e exemplos são modos eficazes de educação. Por isso, não basta ensinar “moral e cívica” nas escolas, se os adultos que estão à frente das principais instituições da sociedade se comportarem na contramão da moralidade, da ética e da civilidade. Na escola da história nenhum de nós recebe nota máxima. Antes, todos nós temos sempre algo a recuperar. Chegou o tempo de nós, adultos, revisarmos nossas atitudes e comportamentos para verificar o quanto do caos social é de nossa responsabilidade pessoal. Para quem nutre esperanças, há tempo de ser diferente... por palavras e por exemplos.

Trecho do livro “Diakonia da Palavra”, de Dom João Justino de Medeiros Silva. (25.2.2019).



Editorial

Para marcar os 400 anos da morte de São Francisco de Sales, o Papa Francisco lançou a Carta Apostólica *Totum Amoris Est*, em português: “Tudo pertence ao amor”. Chamado por São João Paulo II de “Doutor do amor divino”, Francisco de Sales deixou uma marca de amor e vida doada ao Evangelho. “Na passagem do quarto centenário da sua morte, interroguei-me sobre o legado de São Francisco de Sales para a nossa época e achei iluminadoras a sua flexibilidade e capacidade de visão.”

Na carta, o Santo Padre fala sobre vários aspectos da vida do santo que doou sua vida por amor e para o amor. Francisco também apresenta duas dimensões da reflexão teológica do santo. A primeira é precisamente a vida espiritual, porque é na oração humilde e perseverante, “que se pode procurar compreender e exprimir o Verbo de Deus”. A segunda dimensão é a vida eclesial: “o teólogo cristão elabora o seu pensamento imerso na comunidade, partindo nela o pão da Palavra”.

Saiba mais sobre São Francisco de Sales na matéria de capa desta edição ou leia a carta na íntegra no site vatican.va

Reunião Mensal de **PASTORAL**

Sábado
11 de Fevereiro | 8h30 às 12h
Cidade da Comunhão (CPDF)

Abertura do Ano Pastoral

Traga a sua Bíblia

Participe!
#SomosUm

Experiência Vocacional Missionária “Pés a caminho”



LARISSA COSTA

O Conselho Missionário de Seminaristas (Comise), as Pontifícias Obras Missionárias (POM), a Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB) e a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) promoveram, entre os dias 5 a 16 de janeiro, a 1ª Experiência Vocacional Missionária Nacional “Pés a caminho”. Ao todo, 280 missionários e missionárias de 94 dioceses de todos os regionais que fazem parte da Igreja do Brasil participaram do encontro. Entre os participantes estavam cristãos leigos e leigas, seminaristas, padres, formadores, religiosos e religiosas, juventude missionária e bispos.

A Arquidiocese de Goiânia foi representada pelo seminarista César Augusto Goulart. Ele conta que a principal experiência que teve foi sair de si mesmo e ir ao encontro do outro. “Foi uma realidade em que encontramos com o sofrimento, com a miséria, com a dor do povo. Mas também com a alegria do encontro com a Palavra de Deus, do encontro com o próprio Deus, nas pessoas que, em seu sorriso, sabiam acolher.”

Segundo a assessoria de comunicação da Arquidiocese de Manaus, na experiência vocacional os missionários “puderam experimentar os desafios de levar a Palavra de Deus, de ser uma presença da Igreja em centenas de comunidades da Arquidiocese de Manaus, e também da Prelazia de Itacoatiara e da Diocese de Coari”. Muitos dos participantes andaram de barco pela primeira vez, além de caminharem sobre palafitas e barrancos.

Na segunda-feira, dia 16, os participantes se reuniram para um momento de avaliação e partilha de experiências. Para o cardeal Leonardo Steiner, arcebispo metropolitano de Manaus, “Toda vocação é serviço na missão. Toda missão nos dá o servir, servir na Palavra, servir no testemunho, servir no lava-pés, servir no consolo, servir na samaritanidade, servir na fraqueza, servir no perdão, servir na misericórdia, servir na reconciliação, sempre servir, porque nascemos do povo de Deus”.

A experiência vocacional também agradou os presbíteros que estiveram presentes. Para o secretário nacional da Pontifícia Obra da Propagação da Fé (POPF), padre Genilson Sousa, o encontro promoveu uma verdadeira comunhão na Igreja. “Foi uma experiência maravilhosa e tudo isso nos faz pensar que por natureza a Igreja é missionária e é enviada a estar presente nas comunidades e na vida do nosso povo, com o coração ardente, cheio de amor para levar a Palavra de Deus.”

OS PARTICIPANTES INDICARAM ALGUMAS LUZES COM BASE NO QUE VIRAM, OUVIRAM E SENTIRAM

- Jesus é o Missionário do Pai. Ele anuncia e inaugura o Reino de Deus. A Igreja que coopera com a missão de Deus, é conduzida e iluminada pelo Espírito (Lc 4,14-21; At 1,8).
- A realidade da região amazônica é mais complexa, rica e plural do que imaginávamos. A Igreja que está na Amazônia busca ser viva, ministerial e profética. É importante considerar a força da realidade e da proximidade com o povo de Deus, iluminadas pela sua Palavra, no processo de conversão: o que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos e o que as nossas mãos apalparam da palavra da Vida, nós vos anunciamos (cf. 1Jo 1).
- A missão é vocação: em todos os âmbitos e lugares, necessitamos trabalhar em favor da construção de uma Igreja em saída, fortalecendo uma cultura vocacional missionária: “corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,32-33).
- A missão é fundamento da vocação cristã: Nós, seminaristas, padres, formadores(as), religiosos(as), leigos(as) e bispos, somos chamados a assumir a missão como estilo de vida: Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa-Nova a toda criatura! (cf. Mc 16,15).
- Reconhecemos a transversalidade da missão no processo formativo do discípulo missionário. A missão é natureza da Igreja, faz parte do cotidiano e deve levar ao deslocamento existencial e vocacional do cristão. Ela não se restringe a eventos, atividades ou a uma dimensão (Ad Gentes, 2).
- O encontro com Jesus Cristo faz nascer a missão que exige oração, estudo e participação na vida da comunidade eclesial missionária. É compromisso com a própria vocação preparar-se bem para uma “Igreja em saída”. Nos seminários, o Comise possibilita a cooperação, animação, articulação e a integração desses e outros elementos no processo formativo (Deus Caritas Est, 1).





Imagens: Vatican Media

“Felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam” (Lc 11,28)

LARISSA COSTA

No domingo, dia 22 de janeiro, celebraremos o quarto Domingo da Palavra. Esse dia foi instituído pelo Papa Francisco na Carta Apostólica sob forma de Motu Proprio “*Aperuit Illis*”, em setembro de 2019. “Portanto, estabeleço que o 3º Domingo do Tempo Comum seja dedicado à celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus”. O lema proposto para 2023 foi retirado do Evangelho de João: “Nós vos anunciamos o que vimos” (1 Jo 1,3).

O Santo Padre explica que a dedicação de um domingo à Palavra de Deus faz a Igreja reviver o gesto do Ressuscitado “que abre, também para nós, o tesouro da sua Palavra” para que possamos ser mensageiros desta riqueza que não se acaba. “Possa o domingo dedicado à Palavra fazer crescer no povo de Deus uma religiosa e assídua familiaridade com as Sagradas Escrituras, tal como ensinava o autor sagrado já nos tempos antigos: esta palavra ‘está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a praticares’ (Dt 30,14)”.

O Dicastério para a Evangelização emitiu um comunicado à imprensa sobre a celebração deste Domingo da Palavra. “Às 9h30 do domingo, 22 de janeiro, o Papa presidirá a celebração da Eucaristia na Basílica de São Pedro e, posteriormente, com o objetivo de reavivar a responsabilidade que os fiéis têm no conhecimento da Sagrada Escritura, entregará aos presentes o Evangelho de Mateus”. Na celebração também serão conferidos os ministérios de leitor e catequistas a leigos e leigas vindos da Itália, Congo, Filipinas, México e País de Gales. Ao todo “três pessoas receberão o ministério do leitor e sete o de catequista”.

Na Carta Apostólica o Pontífice explica que essa data é uma ocasião para os fiéis captar a beleza da Palavra de Deus e a externar no seu cotidiano. “A Sagrada Escritura indica, a quantos se colocam à sua escuta, o caminho a seguir para se chegar a uma unidade autêntica e sólida.”

SUBSÍDIO LITÚRGICO-PASTORAL

Está disponível do site do Dicastério para a Evangelização um auxílio litúrgico-pastoral para viver o Domingo da Palavra de Deus na comunidade, na família e pessoalmente. O subsídio é uma ferramenta que oferece iniciativas para favorecer um encontro profundo com a Palavra de Deus. Também estão inclusos no material: artigos, meditações, textos para Adoração, atividades para crianças e sugestões pastorais.



Foto: Rüdger Remigio

Domingo da Palavra de Deus

- Entronizar o texto sagrado, de modo a tornar evidente aos olhos da assembleia o valor normativo que possui a Palavra de Deus.
- Os bispos poderão celebrar o rito do Leitorado ou confiar um ministério semelhante, a fim de chamar a atenção para a importância da proclamação da Palavra de Deus na liturgia.
- A doçura da Palavra de Deus impele-nos a comunicá-la a quantos encontramos na nossa vida, expressando a certeza da esperança que ela contém (cf. 1 Pe 3,15-16).
- A Palavra de Deus apela constantemente para o amor misericordioso do Pai, que pede a seus filhos para viverem na caridade.

O subsídio pode ser baixado na versão em português, no site www.evangelizatio.va

Fonte: Carta Apostólica sob forma de Motu Proprio “*Aperuit Illis*”.

São Francisco de Sales

O homem que doou a sua vida por amor e para o amor

MARCOS PAULO MOTA

Para celebrar os 400 anos do falecimento de São Francisco de Sales, o Santo Padre, o Papa Francisco, lançou, no dia 28 de dezembro, uma Carta Apostólica intitulada *"Totum Amoris Est"* que, traduzido para o português, significa "Tudo pertence ao amor".

Na carta, o Santo Padre fala sobre vários aspectos da vida do santo que doou sua vida por amor e para o amor. O Papa Francisco divide o documento em sete partes, no qual destaca vários momentos em que Deus manifesta seu amor ao santo bispo de Genebra.

O primeiro aspecto que o Papa Francisco escolheu foi o "critério do amor". Segundo o Pontífice, é através da experiência do amor que o reconhecemos como principal raiz da nossa vida espiritual. Por isso, devemos beber da tradição espiritual e compreender a importância de colocar esse desejo sempre à prova, através de um exercício contínuo de discernimento.

O segundo aspecto é a "aventura de se conhecer em Deus", um dos aspectos mais atuais destacados pelo Papa Francisco. "Todos nós devemos nos conhecer em Deus, pois somos sua imagem e semelhança, mas o nosso conhecer em Deus deve ser em nossas obras, ações, gestos." Além disso, Francisco nos apresenta duas dimensões, a primeira é a Vida Espiritual. Conforme o Papa, "é na oração humilde e perseverante, na abertura ao Espírito Santo, que se pode procurar e exprimir o Verbo de Deus". A segunda dimensão é a Vida Eclesial. Aqui o Santo Padre fala de como deve ser a nossa caminhada como Igreja viva, membros de um só corpo, a Igreja fundada por Cristo. De acordo com Francisco, devemos nos sentir na Igreja e com ela e acabar com o pensamento do individualismo, pois o verdadeiro cristão elabora o seu pensamento na comunidade e com ela divide o pão do céu, que é a Palavra de Deus.

Os outros cinco aspectos da vida de São Francisco que o Papa destaca na Carta Apostólica são: "A caridade faz tudo pelos seus filhos"; "As interpelações de uma mudança de época"; "A brisa e as asas"; "A verdadeira devoção"; e "O êxtase da vida".



Imagens: Internet

**"Doutor da mansidão,
ensinai aos teus devotos o caminho
para tão grande equilíbrio e paz.
Amém"**

São Francisco de Sales nos faz um convite importante para a nossa conversão. "Sair da preocupação excessiva conosco, com as estruturas, com a imagem social e nos questionar, antes de qualquer coisa, quais as necessidades espirituais das pessoas". Esse convite é destacado também pelo Papa Francisco na carta.

Ao pedir a intercessão de São Francisco de Sales por todos nós, o Pontífice disse "Que a passagem do IV centenário do seu nascimento para o céu nos ajude a recordá-lo devotamente e que o Senhor, por sua intercessão, derrame abundantemente os dons do Espírito no caminho do santo povo fiel a Deus".

A vida de São Francisco de Sales

São Francisco de Sales nasceu na província de Savóia, em 1567. Pertencente à nobre família de Barões de Boisy, cresceu no castelo de Sales. Sua mãe, uma condessa, buscou formá-lo muito bem com os padres da Companhia de Jesus, onde, entre muitas disciplinas, também aprendeu várias línguas. Muito cedo, fez um voto de viver a castidade e buscar sempre a vontade do Senhor. Ao longo da história desse santo muito amado, é possível perceber o quanto ele buscou e o quanto encontrou o que Deus queria.

Em 18 de dezembro de 1593 foi ordenado sacerdote, aos 26 anos de idade. Foi um sacerdote que buscou a santidade não só para si, mas também para os outros.

No seu itinerário de pregações, de zelo apostólico e de evangelização, semeando a unidade e espalhando, com a ajuda da imprensa, a sã doutrina cristã, foi escolhido por Deus para o serviço do episcopado em Genebra. Em 1599, foi nomeado bispo coadjutor e, após três anos, passou a ser titular, com sede em Annecy, França. Um apóstolo do amor e da misericórdia, visitava paróquias, reorganizava mosteiros, conventos e dedicava-se à pregação e a catequeses para os fiéis.

São Francisco de Sales foi beatificado pelo Papa Alexandre VII em 8 de janeiro de 1661, em Roma. Ele é o padroeiro dos jornalistas. Por isso, a tradicional mensagem do Papa para o Dia Mundial das Comunicações, celebrado no Domingo da Ascensão do Senhor, é divulgada no dia 24 de janeiro, quando a Igreja comemora sua memória litúrgica.



A vida em primeiro lugar

Imagem: CNBB



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou na manhã da quarta-feira, 18 de janeiro, uma nota na qual manifesta reprovação a toda e qualquer iniciativa que sinalize para a flexibilização do aborto a exemplo das últimas medidas do Ministério da Saúde, constantes da Portaria GM/MS de nº 13, publicada no último dia 13.

No documento, a CNBB reitera que "a hora pede sensatez e equilíbrio para a efetiva busca da paz" e reforça que "é preciso lembrar que qualquer atentado contra a vida é também uma agressão ao Estado Democrático de Direito e configura ataques à dignidade e ao bem-estar social".

Fonte: CNBB

Catequese do Papa

Na Audiência Geral da última quarta-feira, dia 18, o Papa Francisco deu continuidade à catequese sobre a paixão pela evangelização. Desta vez, ao falar sobre o zelo apostólico dos cristãos, ele nos trouxe a figura de Jesus, que é o modelo insuperável do anúncio.

Partindo dos textos bíblicos, o Pontífice fala da intimidade de Jesus com o Pai por meio da oração. Jesus toma decisões e faz escolhas importantes depois de ter rezado. "Todos os dias, depois da oração, Jesus dedica toda a sua jornada ao anúncio do Reino de Deus e dedica-o às pessoas, sobretudo às mais pobres e frágeis, aos pecadores e doentes (cf. Mc 1,32-39).

Para treinar o nosso zelo apostólico o Santo Padre pede para lermos o capítulo 15 de Lucas. "Ali descobrimos que Deus não contempla o redil das suas ovelhas, nem as ameaça para que não se vão embora. Pelo contrário, se uma sai e se perde, não a abandona, mas procura-a." O coração pastoral sofre e se arrisca. "O Senhor sofre quando nos distanciamos do seu coração. Sofre por quem não conhece a beleza do seu amor, nem o calor do seu abraço. Mas, em resposta a este sofrimento, não se fecha, mas arrisca: deixa as noventa e nove ovelhas que estão a salvo e aventura-se em busca da única que se perdeu."



Foto: Vatican Media

Cristãos perseguidos

Imagem: Open Doors



A World Watch List (Lista Mundial de Observação) é um relatório anual publicado pela Organização Cristã Portas Abertas – Open Doors – desde 1993. O intuito é monitorar e medir a perseguição aos cristãos no mundo. A lista apresenta o ranking dos 50 países onde os adeptos do cristianismo são mais perseguidos.

A edição deste ano apontou que mais de 360 milhões de cristãos sofrem um alto nível de perseguição e discriminação por causa da fé. O relatório também mostra que, entre outubro de 2021 e setembro de 2022, mais de 5.600 cristãos foram mortos, 4.542 presos e 5.259 sequestrados. Nesse período, mais de dois mil edifícios cristãos e igrejas foram atacados.

Educação com afeto, **confiança**,
tradição e **responsabilidade**.



Agende uma visita e venha nos conhecer
3213.3018 | 3212.2761



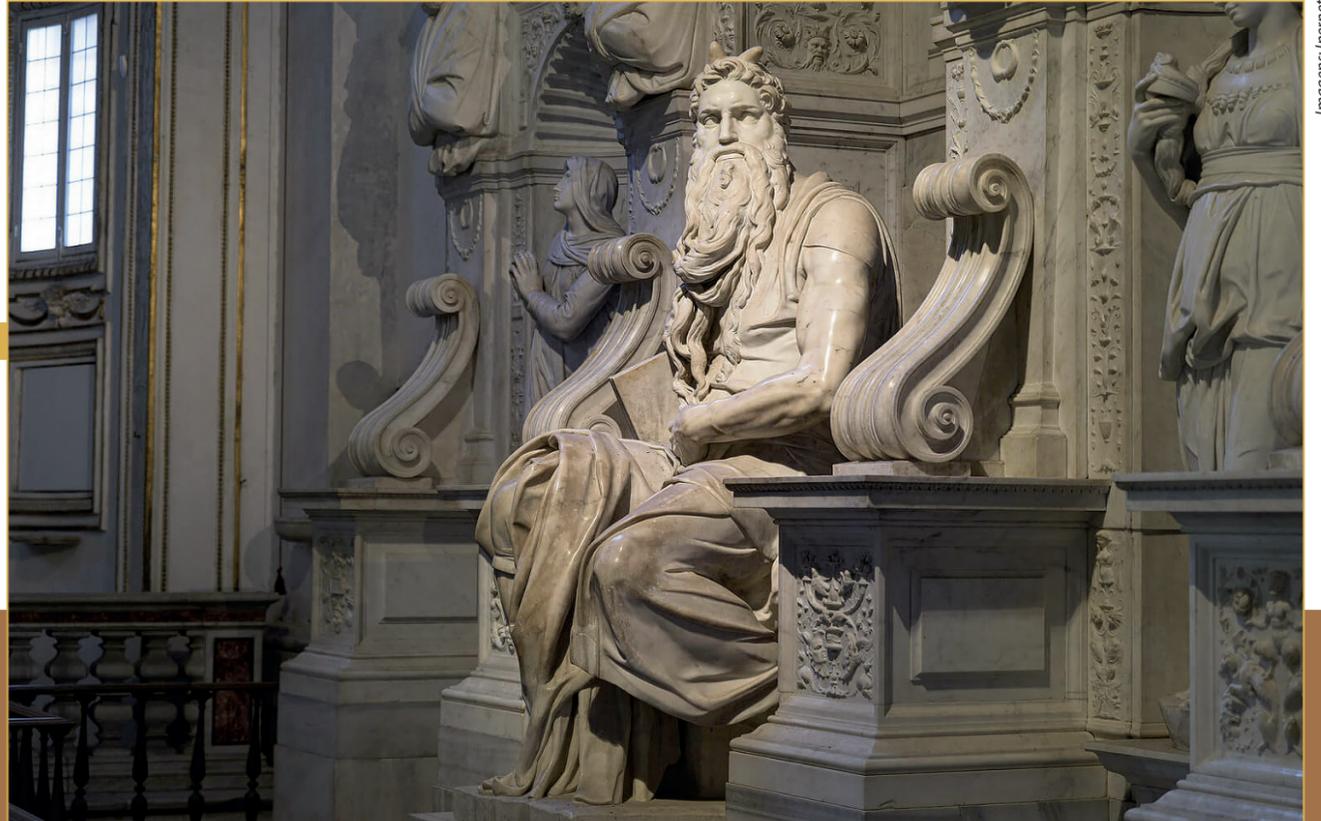
www.agostiniano.com





FABIANA LONGHI

Arquiteta Especialista em Espaço Litúrgico e Arte Sacra
Longhi arquitetura – Arquitetura do Sagrado



Imagens: Inernet

Moisés

Uma escultura fúnebre

Localizada em Roma, a Basílica de São Pedro Acorrentado é de arquitetura e ornamentos simples. E é assim denominada por abrigar sobre o altar-mor o relicário com as correntes nas quais São Pedro foi preso em Jerusalém.

O fiel também encontrará, na nave lateral à direita do presbitério, o mausoléu do Papa Júlio II, que abriga uma das obras primas de Michelangelo e do renascimento, a impressionante escultura em mármore de 2,33m de altura, o Moisés.

O historiador de arte, Janson H.W., descreveu: “O majestoso Moisés, ideado para ser visto de baixo, tem a força temerosa e que os contemporâneos do artista chamavam *terribilità*, um conceito criado pelos românticos de sublime”. Essa afirmação vai ao encontro do relato de que finalizado o trabalho, o artista, diante da beleza de sua criação viveu um momento de alucinação que o levou a bater com o martelo na escultura e dizer: “Por que não falas?”.

Ao apreciarmos a grandiosa estátua, executada com tanta beleza e perfeição, percebemos que, sobre a cabeça de Moisés, entre seus cabelos há um par de chifres. A explicação encontra-se na tradução Vulgata, dos textos bíblicos, realizadas por São Jerônimo, do hebraico para o latim. Especificamente no versículo de *Ex 34,29*, que descreve Moisés descendo do monte Sinai com as tábuas da lei e que seu rosto estava brilhante (*karan*). Para traduzir o texto, São Jerônimo se equivocou e usou a palavra-conceito *keren*, que no latim significa chifres. Mas é fato, há uma concordância de que o termo foi utilizado com a conotação de brilhante, reluzente, resplandece ao rosto de Moisés em seu encontro com o Senhor.

A escultura de Moisés era a peça principal e é a única que ficou pronta do projeto original do mausoléu, idealizado por Michelangelo, que propunha 40 esculturas. O que apreciamos hoje creditam aos seus discípulos a conclusão e é muito mais singelo.

Estude quase de graça na PUC Goiás somando bolsas e financiamentos

Para muitos, cursar um curso superior parece um sonho distante. Se a opção for uma universidade particular, a ideia é que seja praticamente impossível. Mas não é bem assim.

Na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, referência no ensino superior em Goiás, você pode estudar quase de graça, fazendo uso de bolsas e financiamentos, oferecidos pela própria instituição ou pelos governos estadual e federal.

Há mais de uma década, a PUC Goiás criou o Vestibular Social, que concede bolsas de 50% das mensalidades, durante todo o curso, se atendidos os critérios socioeconômicos descritos nos editais deste tipo de vestibular. A modalidade pode ser aplicada a 24 cursos da universidade, nas mais diferentes áreas.

E se com o Vestibular Social você já paga metade do seu curso, você pode somar a ele outras bolsas, como a bolsa do Programa Universitário do Bem (Probem), da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), e do Programa Universida-

de para Todos (ProUni), do governo federal. Juntando mais de uma das bolsas, sua mensalidade na PUC Goiás pode sair quase de graça ou um valor que cabe no bolso.

Coordenador de Assuntos Estudantis da PUC Goiás, Valterci Vieira explica que é comum estudantes conseguirem conciliar mais de uma bolsa e, com isso, estudar quase sem pagar nada pelo curso. “Há estudantes que conseguem somar a bolsa do Vestibular Social, da OVG e alguma relacionada a pesquisa e, com isso, cobre quase toda a mensalidade do curso”, assinala.

Valterci explica que o passo fundamental para ter acesso às bolsas, principalmente as governamentais, é ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e atender as exigências de cada bolsa no que diz respeito aos critérios socioeconômicos. Segundo ele, hoje tanto alunos de escolas públicas quanto privadas podem ter acesso aos benefícios. Hoje, a PUC Goiás conta com 7.894 acadêmicos estudando com algum tipo de benefício social, entre eles o Vestibular Social, Prouni e Bolsa OVG.



www.pucgoias.edu.br

É o Senhor a minha luz e salvação

UOXINTON CARVALHO (SEMINARISTA)
Seminário Maior Interdiocesano São João Maria Vianney

Queridos irmãos e irmãs, neste dia, São Paulo chama a atenção da comunidade de Coríntios por causa das divisões que estavam acontecendo na comunidade. “Refiro-me ao fato de entre vós se usar esta linguagem: Eu sou discípulo de Paulo; eu, de Apolo; eu, de Cefas; eu, de Cristo” (1Cor 1,12), vejamos que a comunidade estava se dividindo e seguindo outros mestres que não era o Cristo. A esse respeito, São Paulo questiona a comunidade: “É Paulo quem foi crucificado por vós?” (1Cor 1,13), mostrando à comunidade que o foco e o salvador é Jesus Cristo e não Paulo ou Apolo. Neste sentido, a comunidade não pode colocar uma liderança no lugar de Cristo, o Salvador.



Imagem: Inernet

Escutemos a voz de Cristo que continua passando em meio às manifestações, como passou no mar da Galileia e chamou Pedro e André (cf. Mt 4, 18) com a promessa de os fazer “pescadores de homens” (cf. Mt 4,19). Cristo nos chama hoje a sermos discípulos dele, e como Pedro e André tiveram que deixar a barca para seguir Cristo, sejamos também discípulos de Cristo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Hb 9,15.24-28; Sl 97(98); Mc 3,22-30. 3ª-f.: Hb 10,1-10; Sl 39(40); Mc 3,31-35. 4ª-f.: At 22, 3-16 ou At 9,1-22; Sl 116(117); Mc 16,15-18. 5ª-f.: 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Sl 95(96); Lc 10,1-9. 6ª-f.: Hb 10,32-39; Sl 36(37); Mc 4,26-34. **Sábado:** Hb 11,1-2.8-19; Cânt.: Lc 1,69-75; Mc 4,35-41. **Domingo:** 4º Domingo do Tempo Comum – Sf 2,3;3,12-13; Sl 145(146); 1Cor 1,26-31; Mt 5,1-12a.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para oração: Mt 4,12-23

Siga os passos para a leitura orante:

- 1. Ambiente de oração:** procure um lugar silencioso e coloque-se em uma posição cômoda. Livre-se de todas as possibilidades de distração. Invoque o auxílio do Espírito Santo, para que seja Deus mesmo a suscitar frutos na oração.
- 2. Leitura atenta da Palavra:** o que a passagem bíblica está dizendo? Para descobrir, leia o texto da Sagrada Escritura quantas vezes for necessário.
- 3. Meditação livre:** faça da Palavra o seu alimento espiritual. Destaque as palavras e frases que mais chamam sua atenção e as repita quantas vezes for necessário.
- 4. Oração espontânea:** apresente a Deus em oração tudo aquilo que foi suscitado na meditação da Palavra. Com verdadeira humildade suplique, agradeça, apresente sua vida, peça perdão com suas próprias palavras.
- 5. Contemplação:** agora, sem elevar palavras a Deus, deixe que os frutos da oração sejam colhidos. Esvazie-se de si mesmo e deixe que Deus o faça lembrar de todas as maravilhas que Ele fez, principalmente aquelas cujo conteúdo está relacionado à meditação.
- 6. Ação:** Tudo aquilo que foi vivido em oração deve ser transposto para a vida concreta. Essa é uma atitude de realizar a vontade de Deus na própria vida, o que fará de você também uma pessoa melhor para os irmãos.

3º Domingo do Tempo Comum – Ano A. Liturgia da Palavra: Is 8,23b-9,3; Sl 26(27); 1Cor 1,10-13.17; Mt 4,12-23.

ARQ. INDICA



Nunca foi tão fácil ganhar o céu!

O livro pretende traçar o perfil espiritual de São José Sanchez del Rio. Nascido em 12 de março de 1913 e martirizado em 10 de fevereiro de 1928, com apenas 14 anos de idade, ele é um modelo de santidade para a juventude de nosso tempo. Seu amor pela Eucaristia, seu zelo pela casa do Senhor e seu firme propósito de abraçar o martírio para defender a fé cristã são alguns dos aspectos principais em sua biografia.

SOMOSUM
Agora você encontra notícias sobre todos os nossos veículos,
Jornal Encontro Semanal,
Encontro Semanal TV
nas mídias sociais da
Arquidiocese de Goiânia.

www.arquidiocesedegoiania.org.br

Com **DIÁLOGOS**
você sabe que caminho seguir
Na companhia do **Pe. Mauro Vilela.**

Segunda a sexta, às 11h30

Uma produção APARECIDA

Canal aberto: 29.1 Net: 691 YouTube: /PaiEterno

App Pai Eterno (Android e iOS) paieterno.com

